

Gerenciamento de atividades de teste

Planejamento de Teste [↗](#)

O planejamento de teste define os objetivos, recursos, processos e cronogramas necessários para garantir que as atividades de teste sejam realizadas de forma eficiente e eficaz.

Objetivos de um Plano de Teste [↗](#)

- Documentar as metas e cronograma do teste.
- Garantir que os testes cubram os critérios estabelecidos.
- Facilitar a comunicação entre equipe e stakeholders.
- Demonstrar aderência (ou justificativa de desvios) à política e estratégia de testes.

Conteúdo Típico de um Plano de Teste [↗](#)

- Contexto: escopo, objetivos, restrições e base de teste.
- Premissas e restrições.
- Stakeholders: papéis, responsabilidades e necessidades de capacitação.
- Comunicação: formatos, frequência e documentação.
- Registro de riscos: riscos do produto e do projeto.
- Abordagem de teste: níveis, tipos, critérios de entrada e saída, métricas, requisitos de dados e ambiente.
- Orçamento e cronograma.

O planejamento de testes orienta o raciocínio do time e antecipa desafios relacionados a risco, prazos, pessoas, ferramentas e custos.

Contribuição do Testador para o Planejamento [↗](#)

Planejamento de Liberação (nova versão) [↗](#)

- Participar na escrita de histórias de usuário e critérios de aceite.
- Apoiar análises de risco e qualidade.
- Estimar o esforço de teste.
- Definir abordagem e planejar o teste da versão.

Planejamento de Iteração (fim de uma iteração) [↗](#)

- Realizar análise de risco detalhada.
 - Avaliar testabilidade das histórias.
 - Dividir atividades em tarefas.
 - Estimar esforço de teste.
 - Refinar aspectos funcionais e não funcionais do objeto de teste.
-

Critérios de Entrada e Saída [↗](#)

- **Critérios de Entrada (Definition of Ready)**

Condições que devem estar atendidas para iniciar os testes.

- Recursos disponíveis.
- Base de teste e requisitos prontos.
- Qualidade mínima validada (ex.: testes de fumaça aprovados).

- **Critérios de Saída (Definition of Done)**

Condições que indicam que o teste foi concluído com sucesso.

- Cobertura atingida.
 - Testes planejados executados.
 - Defeitos reportados e analisados.
 - Avaliação de tempo, orçamento e aceitação de risco.
-

Técnicas de Estimativa [↗](#)

- **Baseada em Índices**

Usa métricas de projetos anteriores para estimar o esforço.

- **Extrapolação**

Usa dados coletados nas primeiras fases para prever o trabalho restante.

- **Wideband Delphi**

Estimativa por consenso de especialistas (ex.: Planning Poker).

- **Estimativa de Três Pontos**

Média ponderada de três cenários: otimista, mais provável e pessimista.

Estratégias de Priorização [↗](#)

- **Baseada em Risco:** testes de maior risco são executados primeiro.
- **Baseada em Cobertura:** prioriza casos que garantem maior cobertura.
- **Baseada em Requisitos:** prioriza requisitos mais importantes.

Observação:

Dependências e disponibilidade de recursos também influenciam a ordem de execução.

Modelos de Apoio [↗](#)

- **Pirâmide de Teste:**

Mostra a relação entre granularidade, isolamento e tempo de execução dos testes.

- **Quadrantes de Teste:**

Ajuda a organizar tipos, níveis, atividades e técnicas de teste no contexto ágil.

Gerenciamento de Risco [↗](#)

- **Definição de Risco:**

Evento incerto que pode impactar negativamente o projeto ou produto.

- **Atributos do Risco:**

Probabilidade × Impacto = Nível de Risco.

- **Riscos de Produto:**

Relacionados ao que está sendo testado (ex.: falhas, perda de receita, danos à reputação).

- **Riscos de Projeto:**

Relacionados ao gerenciamento (ex.: atrasos, falhas de comunicação, problemas técnicos).

Análise de Risco [↗](#)

- Identificação e avaliação de riscos.
- Abordagem quantitativa ou qualitativa.
- Serve para priorização, escopo e definição de técnicas.

Controle de Risco [↗](#)

- Mitigação e monitoramento contínuo.
 - Ações: testes adicionais, revisão, aceitação ou contingência.
-

Monitoramento, Controle e Conclusão do Teste [↗](#)

- **Monitoramento:**
Avaliação contínua do progresso para garantir que os critérios de saída sejam atendidos.
 - **Controle:**
Tomada de ações corretivas com base nas informações monitoradas.
 - **Conclusão:**
Registro de lições aprendidas, métricas, desvios, defeitos e riscos não mitigados.
-

Métricas de Teste [↗](#)

- **Progresso do projeto e testes:** tarefas concluídas, esforço, cobertura, taxa de falhas.
 - **Qualidade do produto:** disponibilidade, desempenho, confiabilidade.
 - **Defeitos:** número, severidade, taxa de correção.
 - **Cobertura:** requisitos, código.
 - **Riscos:** nível residual.
 - **Custo:** comparativo entre planejado e real.
-

Relatórios de Teste [↗](#)

- **Objetivo:**
Comunicar o status dos testes durante e após a execução.
 - **Tipos:**
 - **Relatório de Progresso:** periodicidade definida, atualização de status e impedimentos.
 - **Relatório de Conclusão:** avaliação final, lições aprendidas, riscos não mitigados e métricas.
 - **Público-alvo:**
Adaptação da linguagem e formato conforme a audiência (time, gestão, cliente).
-

Comunicação do Status dos Testes [↗](#)

Formas de comunicação:

- Verbal e escrita.
- Painéis (CI/CD, burn-down).

- E-mails, chats, documentação on-line.
- Relatórios formais.

A comunicação deve ser ajustada conforme as necessidades dos stakeholders.

Gerenciamento de Configuração (CM) [🔗](#)

- Garante a integridade e rastreabilidade de todos os artefatos de teste.
 - Suporta controle de versões, baseline e reprodutibilidade.
 - É essencial em pipelines de DevOps, integração e entrega contínua.
-

Gerenciamento de Defeitos [🔗](#)

- Abrange o ciclo completo da anomalia: identificação, classificação, priorização e fechamento.
 - Ferramentas podem automatizar registros e manter consistência nas informações.
 - **Objetivo:** fornecer visibilidade sobre a qualidade do produto e direcionar ações corretivas.
-